

Relação família e escola: instituições parceiras na formação dos filhos/alunos

Family and school relationship: partner institutions in the education of children/students

RESUMO

Jéssica Regina Debastiani
reginajessicadebastiani@hotmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil

Rosangela Maria Boeno
rosangelaboeno@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil

Paulo Fernando Diel
paulodiel@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil

Este trabalho apresenta as ações desenvolvidas no último ano pelo projeto de extensão “Escola e Família - Instituições corresponsáveis na educação dos filhos”, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Câmpus Dois Vizinhos, tendo parceria com o Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal Educação e as Entidades Socioeducativas do município de Dois Vizinhos. O projeto desenvolveu formação para pais, discentes e docentes, por meio de palestras e oficinas ministradas pelos docentes da UTFPR- Câmpus Dois Vizinhos. A realização dessas ações aconteceu no segundo semestre de 2019, não sendo possível o desenvolvimento de ações de extensão ao público externo no ano de 2020, decorrente da pandemia pelo COVID-19. Os temas ofertados pelo projeto de extensão tiveram por objetivo o fortalecimento do vínculo entre a escola e a família, visando sensibilização quanto à formação de seus filhos/alunos, pois a ausência dessas instituições educacionais pode ser uma problemática no processo de aprendizado dos alunos. Os resultados alcançados pelo projeto mostraram-se satisfatórios, visto pela grande demanda das escolas do Núcleo Regional de Educação de Dois Vizinhos, o que revela a grande importância da continuidade e aprimoramento do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Pais. Docência.

ABSTRACT

This work presents the actions developed in the last year by the extension project “School and Family - Co-responsible institutions in the education of children”, from the Federal University of Technology- Paraná (UTFPR), Campus Dois Vizinhos, in partnership with the Regional Education Center, Municipal Education Secretariat, and the Socio-Educational Entities of the municipality of Dois Vizinhos. The project developed training for parents, students, and teachers, through lectures and workshops given by UTFPR teachers - Campus Dois Vizinhos. These actions took place in the second half of 2019, and it was not possible to develop extension actions to the external public in 2020, due to the pandemic by COVID-19. The themes offered by the extension project aimed to strengthen the link between the school and the family, aiming to raise awareness about the education of their children/students, as the absence of these educational institutions can be a problem in the students' learning process. The results achieved by the project have far been satisfactory, seen by the great demand of schools in the Regional Education Center of Dois Vizinhos, which reveals the great importance of the continuity and improvement of the project.

KEYWORDS: Education. Parents. Teaching.

Recebido: 19 ago. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Ensinar e educar são práticas que devem e são estabelecidas pela escola e a família, duas instituições primordiais para o processo de formação do ser humano. Destaca-se que a sociedade modificou-se com o passar dos anos, gerando alterações nos aspectos familiares e escolares. A família não possuindo mais tempo destinado aos filhos passou a “terceirizar” o processo de educação formal/cultural para a escola, e esta passou a assumir duas funções, a de ensinar e educar ao mesmo tempo. Isto vem gerando problemas na formação do educando, uma vez que, ao assumir responsabilidades que não são suas, a escola vem deixando de cumprir com sua principal obrigação, a formação do conhecimento científico (BOENO; DIEL; DEBASTIANI, 2019).

A realidade exposta acima inspirou o projeto de extensão “Escola e Família- Instituições corresponsáveis na educação dos filhos”, com o intuito de sensibilizar pais e docentes para que escola e família voltassem a unir esforços em prol da formação dos filhos/alunos, pois “é necessário construir um relacionamento efetivo entre a família-escola, para que se possa planejar e estabelecer o compromisso de que o educando tenha uma educação de qualidade em casa e na escola” (SADOVNIK; ECCO; NOGARO, 2013, p. 85).

O projeto teve por objetivo unir estas duas instituições escola e família, por meio de palestras e oficinas de cunho formativo para pais, discentes e docentes, que foram realizadas conforme a demanda de cada instituição de ensino, a fim de sensibilizar escola e família sobre a necessidade de ambas trabalharem juntas e compartilharem suas responsabilidades no processo de formação dos filhos/alunos.

MATERIAL E MÉTODOS

O desenvolvimento do projeto de extensão “Escola e Família- Instituições corresponsáveis na educação dos filhos” foi realizado por meio de parcerias com o Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação e a entidade socioeducativa Guarda Mirim do município de Dois Vizinhos, tendo como proposta principal a integração entre a universidade e a comunidade. As atividades do projeto aconteceram no ano de 2019, sendo o trabalho desenvolvido em forma de oficinas e ciclos de palestras de formação, que atendeu pais, discentes e docentes.

As atividades de formações foram desenvolvidas conforme demanda das instituições, sendo solicitadas 29 palestras/oficinas e atendidas 13 das solicitações, envolvendo as seguintes temáticas: Relação Família e Escola – Limites, desenvolvida com os pais e docentes; Identificação e uso das plantas alimentícias não convencionais (PANCs); Adolescência: Transformações sem complicações; Projeto de Vida e Empreendedorismo, Inovação e Cidadania, desenvolvida com alunos. Além destas, o projeto disponibiliza as seguintes palestras: Uso da Tecnologia no Cotidiano; Bullying e Violência Escolar e Diversidade e Relações de Gênero; Limites, Rotina e a Importância do Brincar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Educação Ambiental.

O trabalho de formação ocorreu durante as reuniões de pais desenvolvidas pelas escolas ou formações continuadas. A duração das palestras e oficinas foi de aproximadamente uma hora, sendo disponibilizados alguns minutos para

questionamentos e contribuições dos participantes. Ao final aplicou-se um questionário de satisfação por amostragem, com perguntas relacionadas ao desenvolvimento da palestra e compreensões sobre o tema. Os dados foram recolhidos, tabulados e analisados para realizações de trabalhos e reflexões sobre possíveis melhorias das formações ofertadas. Realizou-se um total de 13 palestras nos municípios de Dois Vizinhos-PR e São Jorge D' Oeste – PR. Foram atendidas 07 escolas e 01 entidade socioeducativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de desenvolvimento do projeto, fez-se necessária a análise e compreensão do projeto de extensão como um todo, portanto, as pesquisas de satisfação (por amostragem) foram de suma importância para a tabulação de dados, o que resultou na publicação de trabalhos em eventos, sendo um deles publicado nos anais do XIV Congresso Nacional de Educação.

Ao analisarmos as demandas das escolas para o ano de 2019, sendo 25 solicitações de palestras de 8 escolas e 4 palestras para serem desenvolvidas na entidade socioeducativa Guarda Mirim, totalizando 29 palestras, evidencia-se a relevância do projeto. Devido à grande procura pelas palestras e, em decorrência de outras atividades por parte dos docentes, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, como mencionado anteriormente, foram realizadas 13 palestras no ano anterior e optou-se pela abertura da agenda de 2020, para atender a estas e outras demandas das instituições de ensino. No entanto, estas tiveram de ser suspensas devido à pandemia do COVID-19.

Percebeu-se uma maior procura pelo tema: Relação Família e Escola – Limites, o qual possui o objetivo de trazer a reflexão para pais e educadores sobre o principal papel a ser exercido por cada instituição, sendo possível elencar pontos necessários para a aproximação entre as famílias e as escolas, ressaltando a importância de ambas complementarem-se para poderem alcançar uma boa formação dos filhos/alunos.

Esta procura pela temática evidencia que os pais sentem a necessidade de uma maior aproximação entre essas duas instituições sociais, mas nem sempre sabem como interagir com a escola. A escola, por sua vez, nem sempre consegue trabalhar essa temática com os pais, mas é fundamental que esta propicie estes momentos de formação, ou seja, “que a escola se responsabilize por criar estratégias que propiciem um estreitamento da sua relação com as famílias” (TAVARES; NOGUEIRA, 2013, p. 52).

Das palestras de formação para discentes, trabalhou-se com os temas “Adolescência: Transformações sem complicações”, “projeto de vida” e “Empreendedorismo, Inovação e Cidadania”, e também com o desenvolvimento da oficina “Identificação e uso das plantas alimentícias não convencionais (PANCs)”.

O tema “Adolescência – Transformações sem complicações”, atendeu alunos do fundamental II com temas sobre alterações biológicas e físicas que ocorrem durante a adolescência (puberdade), hábitos de higiene pessoal, esclarecimentos e informações sobre abuso sexual, a fim de que os alunos soubessem reconhecer situações de perigo e ajudá-los a procurar ajuda. Ao término da atividade realizou-

se uma dinâmica, voltada para o esclarecimento de dúvidas dos alunos.

Esta temática sobre adolescência que envolve a sexualidade é de interesse e curiosidade dos alunos, mas por envolver tabus e posicionamentos diferentes da sociedade em relação a sua abordagem nas escolas, dificulta o trabalho dessa temática pelos professores. No que se refere aos pais, a dificuldade é ainda maior, em decorrência muitas vezes de sua formação, valores, dentre outros. Assim, não é mais possível a neutralidade sobre o tema, sendo que “é necessária a integração de políticas públicas, universidades, escolas, famílias e jovens na construção de diálogos para promoção de respeito e cuidado consigo mesmo e com os outros” (EW et al., 2017, p. 59). Isso ratifica a importância desse projeto de extensão e do trabalho com a temática.

A oficina realizada com o tema “Identificação e uso das plantas alimentícias não convencionais (PANCs)”, teve como objetivo a sensibilização da importância da diversificação alimentar, tendo como possibilidade a utilização de plantas com fácil acesso financeiro, sem agrotóxicos, valor nutricional alto, e que além de tudo baseia-se na conservação do meio ambiente e alimentação saudável. Ao final das palestras os alunos tiveram a oportunidade de provar alimentos produzidos com plantas alimentícias não convencionais, como o pão de erva mate e patê de azedinha (trevo).

O trabalho sobre alimentação é imprescindível, uma vez que muitas crianças e adolescentes estão ficando obesos e adoecendo devido a uma alimentação inadequada. A escola como uma instituição social, formadora de opinião e que tem inserido em seu currículo o trabalho com esta temática, não pode se isentar desta responsabilidade.

Nesse direcionamento, Enes e Slater (2010, p. 169) defendem: “A escolha do ambiente escolar para a promoção de hábitos de vida saudáveis também deve ser encorajada, por ser um local de intenso convívio social e propício para atividades educativas”.

A palestra “Projeto de Vida”, embasou os princípios de vida que os adolescentes e jovens têm levado na atualidade e levou-os a refletirem sobre seus objetivos de vida, suas conquistas pessoais e realizações profissionais. Ao final destinou-se um momento para o relato de experiência de vida da acadêmica Aglayr Beatriz do curso de Engenharia Florestal da UTFPR- Câmpus Dois Vizinhos, sensibilizando os alunos para o valor de se ter um sonho ou um objetivo de vida.

O tema “Empreendedorismo, Inovação e Cidadania” teve por objetivo incentivar e instigar os alunos a desenvolverem a criatividade, o hábito de mudanças em suas vidas e a tornar os seus sonhos futuros como objetivos principais a longo prazo. A palestra contou com uma atividade prática juntamente com as falas do professor. Esta atividade prática foi dirigida pelo professor palestrante, onde apresentou-se aos alunos uma problemática da sociedade atual, e os alunos tentaram desenvolver um produto ou um método para poder solucionar um problema. Todos os alunos envolvidos na palestra participaram, o que os instigou a usarem da criatividade e a refletirem criticamente sobre a temática, sensibilizando-os no sentido das mudanças em si e para suas vidas.

As temáticas “Projeto de Vida” e “Empreendedorismo, Inovação e Cidadania” são complementares e vêm ao encontro de uma necessidade tanto das famílias, quanto da escola, pois estas vêm percebendo que os adolescentes e jovens estão

cada vez mais dependentes dos pais e sem perspectivas profissionais e pessoais futuras.

A psicologia aponta como saudável a síndrome ou etapa do ninho vazio, que é a fase que os filhos saem de casa para estudar, trabalhar e/ou construir uma nova família e os pais ficam sozinhos. Porém, os filhos adquirem autonomia e responsabilidades. No entanto, já vem se discutindo desde o início do século XXI, a predominância de uma outra síndrome ou etapa, a do “ninho cheio” (SILVEIRA: WAGNER, 2006) que é o contrário da anterior, ou seja, os filhos estão permanecendo mais com sua família de origem, o que pode ocasionar maior dependência em relação aos pais e uma falta de perspectiva futura para muitos adolescentes e jovens.

Diante disso, a escola tem o dever de orientar pais e alunos, e o trabalho com essas temáticas podem sensibilizar pais e alunos sobre a importância de um projeto de vida e das exigências que o campo profissional vem exigindo nos últimos tempos.

As palestras referidas foram desenvolvidas com o intuito de buscar interações entre a escola e a família, principalmente a palestra de formação “Relação Família e Escola- Limites”, disponibilizada para pais e docentes. Portanto, mesmo que com suas especificidades únicas, escola e família surgem como instituições primordiais para o desenvolvimento humano, sendo responsáveis pelo desencadeamento dos “processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social” (DESSEN; POLONIA, 2007, p.22).

Quanto às sugestões para o projeto de extensão obteve-se muitas respostas significativas, conforme falas demonstrativas dos participantes, o que evidencia que o trabalho desenvolvido veio ao encontro de um dos problemas das comunidades e instituições nelas inseridas:

“Os assuntos abordados são suficientes, pois ajudam muito no esclarecimento para pais e filhos (família). Parabéns pela palestra” (Participante do colégio Barra Bonita).

“Eu amei essa palestra e gostaria de palestras sobre filhos rebeldes” (Guarda Mirim, Dois Vizinhos).

Desta maneira, as palestras de cunho formativo demonstram-se bem aceitas durante o desenvolvimento do projeto de extensão pelas instituições parceiras, visto pelas grandes solicitações e procura pelo projeto, o que revela a grande importância dessas ações.

CONCLUSÃO

A Escola e a família devem cooperar na formação dos filhos. A distância e os conflitos entre ambas dificulta a construção de um processo de co-responsabilidades. O desenvolvimento deste projeto tem revelado, o grande interesse dos pais em participar da vida escolar dos seus filhos. No entanto, inúmeros fatores dificultam esta aproximação: os horários das reuniões, pois os pais trabalham e não podem participar, ou então a falta de transporte. Questões práticas dificultam o acesso dos pais à escola. Por outro lado, a escola tem dificuldade em democratizar-se e inserir os pais de forma mais dinâmica na vida escolar. Para isso é preciso integrar a família de forma efetiva na escola e não

apenas de forma pontual. Nas reuniões pontuais, os pais não se sentem inseridos na escola, pois geralmente estes momentos são usados para trocas de recados. O projeto tem mostrado que a vontade dos pais existe, falta criar as condições necessárias e doraduras para que isso aconteça. As famílias percebem cada vez mais que sucumbiram ao desafios de educar os filhos, não por negligência, nem por falta de competência, mas pela dificuldade dos tempos que se vivencia. Neste sentido colaborar com a escola é uma necessidade vital para uma adequada formação dos filhos.

As atividades de formação desenvolvidas pelo projeto revelou a importância de se realizar trabalhos que envolvam a escola e a família. A grande procura pelo projeto e os resultados das pesquisas já publicados, apontam que o projeto obteve resultados positivos. No entanto, as palestras formativas desenvolvidas pelo projeto foram suspensas por conta da pandemia decorrente da COVID-19. Deste modo, fez-se necessário ampliar os estudos sobre o projeto, sendo que, realizou-se via projeto de pesquisa¹, produção de trabalhos para serem publicados, visando a obtenção de mais informações, a fim de aprimorá-lo e de garantir um trabalho interligando os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. Há ainda proposta de organização de formação para pais e docentes de maneira virtual e produção de e-book com os temas do projeto para este período de isolamento social.

AGRADECIMENTOS

À PROREC/EXTENSÃO pela concessão da bolsa. Aos pais, docentes e discentes participantes do projeto.

REFERÊNCIAS

BOENO, R. M.; DIEHL, P. F. ; DEBASTIANI, J. R. Relação família e escola. In: Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 14., 2019, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Champagnat, v. 14. p. 6583-6586, 2019.

DESSEN, M. A.; POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2007000100003>. Acesso em: 25 ago. 2020.

ENES, C. C.; STALER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 1, p. 163-71, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbepid/v13n1/15.pdf>. Acesso em 29 set. 2020.

EW, R. A. S., et al. Diálogos sobre sexualidade na escola: uma intervenção possível. **Psicologia em Pesquisa**, UFJF, v. 11, n. 2, p. 51-60, jul./dez. 2017.

¹ Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UTFPR, em 2020.

Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psipesq/v11n2/07.pdf>. Acesso em: 29 set. 2020.

SADOVNIK, S.; ECCO, I.; NOGARO, A. A interrelação família-escola na formação de filhos/alunos. **Perspectiva**, Erechim, v. 37, n. 140, p. 83-92, dez. 2013.

SILVEIRA, P. G.; WAGNER, A. Ninho cheio: a permanência do adulto jovem em sua família de origem. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 4, p. 441-453, out./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v23n4/v23n4a12>. Acesso em: 30 set. 2020.

TAVARES, C. M. M; NOGUEIRA, M. O. Relação família-escola: possibilidades e desafios para a construção de uma parceria. **Revista Formação@Docente**, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 43-57, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas-izabela/index.php/fdc/article/view/309/336>. Acesso em: 30 set. 2020.